



**3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior**  
**e**  
**Relatório Anual de Gestão (RAG)**

**2016**

<b>DADOS DO CONVÊNIO</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Irmandade de Misericórdia de Campinas
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº</b>	2013/10/56224
<b>TERMO DE CONVÊNIO</b>	TC: Nº 84/13
<b>VIGÊNCIA</b>	26/12/2013 à 25/12/2016
<b>OBJETO DO CONVÊNIO</b>	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenentes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, nas áreas médica adulto, envolvendo pacientes de média complexidade.”

<b>DADOS DO CONVÊNIO</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Irmandade de Misericórdia de Campinas
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº</b>	2016/10/10044
<b>TERMO DE CONVÊNIO</b>	TC: Nº 173/16
<b>VIGÊNCIA</b>	08/07/2016 à 08/07/2021
<b>OBJETO DO CONVÊNIO</b>	“Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade.”



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

---

#### 1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre Anterior e o Relatório Anual de Gestão (RAG)**, referente ao exercício de 2016.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de clínica médica, leitos de unidade de terapia intensiva adulto (UTI), centro de tratamento de queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

Cabe ressaltar que o Termo de Convênio nº 84/13 foi denunciado em 07/07/2016 e que na data de 08/07/2016 começou a vigorar o novo Termo de Convênio nº 173/16, cujo objeto passou a contemplar o Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ). Portanto os dados demonstrados aqui contemplam os dois Termos de Convênio.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:**

- **Termo de Convenio nº 84/13 – Vigente até 07/07/2016.**

<b>Item</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro</b>
Leitos de Clínica Médica	40 leitos	R\$ 600.000,00
Leitos de UTI Adulto	06 leitos	R\$ 180.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 780.000,00</b>

<b>FONTE DO RECURSO</b>	<b>LEITOS CLINICOS</b>	<b>LEITOS DE RETAGUARDA UTI ADULTO</b>
<b>REPASSE FEDERAL</b>	R\$ 400,00	R\$ 800,00
<b>REPASSE MUNICIPAL</b>	R\$ 100,00	R\$ 200,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>

- **Termo de Convenio nº 173/16 – Em vigência desde 08/07/2016.**

<b>Descrição</b>	<b>Modalidade de Repasse</b>	<b>Teto Conveniado</b>		
		<b>Físico</b>	<b>Valor</b>	<b>Financeiro</b>
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
<b>TOTAL CONVENIADO MENSAL</b>				<b>R\$ 1.173.600,00</b>

<b>FONTE DO RECURSO</b>	<b>LEITOS CLÍNICOS</b>	<b>UTI ADULTO</b>	<b>LEITOS CTQ</b>	<b>FPO CTQ</b>
<b>REPASSE FEDERAL</b>	R\$ 300,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 68.100,00
<b>REPASSE MUNICIPAL</b>	R\$ 350,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	_____
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 650,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**3. Valores Repassados**

Valores Repassados Termo de Convênio nº 84/13 – Ano 2016

Data Pagamento	Nº Empenho	Nº Liquidação	Nº Pagamento	Valor Pagamento	Vi. Estorno Total	Total Pago	Mês
14/01/2016	E02491/2016	123642/2016	007238/2016	R\$ 148.550,00	R\$ 0,00	R\$ 186.710,00	Janeiro
15/01/2016	E02489/2016	123614/2016	006409/2016	R\$ 38.160,00	R\$ 0,00		
Total de janeiro				R\$ 186.710,00	R\$ 0,00		
15/02/2016	E02489/2016	123610/2016	014961/2016	R\$ 38.880,00	R\$ 0,00	R\$ 214.880,00	Fevereiro
17/02/2016	E02491/2016	123611/2016	014944/2016	R\$ 176.000,00	R\$ 0,00		
Total de fevereiro				R\$ 214.880,00	R\$ 0,00		
15/03/2016	E02489/2016	126848/2016	020429/2016	R\$ 38.880,00	R\$ 0,00	R\$ 240.830,00	Março
15/03/2016	E02491/2016	126849/2016	021353/2016	R\$ 201.950,00	R\$ 0,00		
Total de março				R\$ 240.830,00	R\$ 0,00		
14/04/2016	E02489/2016	130524/2016	025116/2016	R\$ 38.880,00	R\$ 0,00	R\$ 143.420,00	Abril
15/04/2016	E02491/2016	130529/2016	025312/2016	R\$ 104.540,00	R\$ 0,00		
Total de Abril				R\$ 143.420,00	R\$ 0,00		
11/05/2016	E02489/2016	133413/2016	032431/2016	R\$ 38.880,00	R\$ 0,00	R\$ 192.320,00	Maio
11/05/2016	E02491/2016	133409/2016	033113/2016	R\$ 118.880,00	R\$ 0,00		
23/05/2016	E02489/2016	135357/2016	032240/2016	R\$ 34.560,00	R\$ 0,00		
Total de Maio				R\$ 192.320,00	R\$ 0,00		
13/06/2016	E02491/2016	137685/2016	037591/2016	R\$ 160.850,00	R\$ 0,00	R\$ 199.650,00	Junho
13/06/2016	E02489/2016	137683/2016	037468/2016	R\$ 38.800,00	R\$ 0,00		
Total de Junho				R\$ 199.650,00	R\$ 0,00		
Total Depositado Convênio 610084/2013						R\$ 1.177.810,00	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

Valores Repassados Termo de Convênio nº 173/16 – Ano 2016

Data Pagamento	Nº Empenho	Nº Liquidação	Nº Pagamento	Valor Pagamento	Vi. Estorno Total	Total Pago	Mês
21/07/2016	E11091/2016	142355/2016	041070/2016	R\$ 617.100,00	R\$ 0,00	R\$ 773.100,00	Julho
21/07/2016	E11080/2016	142353/2016	041077/2016	R\$ 156.000,00	R\$ 0,00		
Total de julho				R\$ 773.100,00	R\$ 0,00		
12/08/2016	E11080/2016	144610/2016	047185/2016	R\$ 70.343,31	R\$ 0,00	R\$ 1.113.000,00	Agosto
12/08/2016	E11086/2016	144612/2016	047188/2016	R\$ 85.056,69	R\$ 0,00		
12/08/2016	E11091/2016	144613/2016	046983/2016	R\$ 617.100,00	R\$ 0,00		
12/08/2016	E11080/2016	142353/2016	047183/2016	R\$ 340.500,00	R\$ 0,00		
Total de agosto				R\$ 1.113.000,00	R\$ 0,00		
15/09/2016	E11091/2016	148493/2016	052613/2016	R\$ 236.320,00	R\$ 0,00	R\$ 550.000,00	Setembro
21/09/2016	E11091/2016	148890/2016	052614/2016	R\$ 313.680,00	R\$ 0,00		
Total de setembro				R\$ 550.000,00	R\$ 0,00		
13/10/2016	E11091/2016	151311/2016	057187/2016	R\$ 541.000,00	R\$ 0,00	R\$ 541.000,00	Outubro
Total de outubro				R\$ 541.000,00	R\$ 0,00		
16/11/2016	E11091/2016	155541/2016	060657/2016	R\$ 550.510,00	R\$ 0,00	R\$ 713.510,00	Novembro
25/11/2016	E11091/2016	156804/2016	064354/2016	R\$ 163.000,00	R\$ 0,00		
Total de novembro				R\$ 713.510,00	R\$ 0,00		
14/12/2016	E11086/2016	158058/2016	070637/2016	R\$ 121.425,15	R\$ 0,00	R\$ 738.525,15	Dezembro
23/12/2016	E11091/2016	158067/2016	070604/2016	R\$ 617.100,00	R\$ 0,00		
Total de dezembro				R\$ 738.525,15	R\$ 0,00		
Total Depositado Convênio 600173/2016 Ano 2016						R\$ 4.429.135,15	

#### 4. Prestação de Contas – Análise Contábil-Financeira

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil** pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo Dr. **Anésio Corat Junior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema On-Line, PDC, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 20 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

#### 5. Execução Convencional



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**5.1 – Leitos de Clínica Médica**

5.1.1. Indicadores de Produção

	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média Anual
	Jan	Fev	Mar	Abril	Média	Mai	Junho	Julho	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Nº Internados	58	38	48	50	<b>48,5</b>	49	38	57	82	<b>56,5</b>	89	78	65	64	<b>74</b>	<b>59,6</b>
Total de Diárias	381	351	394	384	<b>377,5</b>	385	358	455	536	<b>433,5</b>	606	648	621	616	<b>622,7</b>	<b>477,9</b>
Taxa de Ocupação	29%	29%	30%	30%	<b>29,5%</b>	31%	32%	32%	64%	<b>39,7%</b>	81%	89%	90%	88%	<b>87%</b>	<b>52%</b>
Média Permanência	9,05	7,49	10,78	8,52	<b>8,96</b>	8,02	8,76	8,91	8,69	<b>8,59</b>	8,02	7,66	6,93	10,49	<b>8,27</b>	<b>8,61</b>
Número de óbitos	07	05	03	07	<b>5,5</b>	06	08	06	05	<b>6,2</b>	12	08	09	13	<b>10,5</b>	<b>7,4</b>
Taxa de óbitos (%)	11,7	10,2	6,7	15,2	<b>10,9%</b>	10,7	17,4	13	8,6	<b>12,4%</b>	14,1	10,8	10,6	18,8	<b>13,6%</b>	<b>12,3%</b>

**Considerações:** nota-se aumento do número de pacientes internados, do total de diárias e melhora na taxa de ocupação a partir de agosto de 2016, fato esperado e previsto visto que a partir desta data estava vigente o novo TC nº 173/16, quando a entidade passou ofertar 29 leitos de clínica médica (100% dos leitos conveniados) e não mais 15 leitos apenas como vinham ofertando anteriormente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



5.1.2. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Ocorrências	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média
	Jan	Fev	Março	Abril	Média	Mai	Junho	Julho	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Anual
Nº Internados	58	38	48	50	48,5	49	38	57	82	56,5	89	78	65	64	74	59,6
Queda	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0,75	0	1	0	1	0,5	0,41
Úlcera por Pressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	8	0	0	3,25	1,08
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flebite	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0,75	0,58
Erro de medicação	0	0	0	12	3	7	147	123	177	113	291	267	215	202	244	120
Perda de SNE	4	1	0	3	2	0	0	0	1	0,25	3	2	8	4	4,25	2,16

**Observação:** a partir de junho/2016 foi percebido subnotificação dos “erros de medicação” e a partir de então construído o indicador de gerenciamento em conjunto com o setor de farmácia.

**Considerações:** todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ações corretivas.

5.1.3 Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média
	Jan	Fev	Março	Abril	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Anual
Nº Internados	58	38	48	50	48,5	49	38	46	82	53,7	89	78	65	64	74	58,7
ITU Associado à SVD	0	0	1	1	0,5	1	0	0	2	0,75	2	3	2	1	2	1,08
Pneumonia Hospitalar	0	0	1	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0,25	0,16



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**Considerações:** vale ressaltar que a taxa de infecção hospitalar global da entidade caiu consideravelmente em 2016 comparativamente aos anos anteriores, sendo: **2016 – 1,08%**, 2015 – 2,76%, 2014 – 3,85% e 2013 – 6,95%.

5.1.4 Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin\_ grau de dependência em relação à enfermagem.

	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média
	Jan	Fev	Março	Abril	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Anual
Ocorrências (%)																
Nº Internados	58	38	48	50	<b>48,5</b>	49	38	57	82	<b>56,5</b>	89	78	65	64%	<b>74</b>	<b>59,66</b>
Cuidados Intensivos (AI)	0%	0%	0%	0%	<b>0</b>	1%	2%	5%	0%	<b>2%</b>	0%	0%	0%	0%	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Cuidados Semi Intensivos (SI)	17%	34%	36%	36%	<b>30,7%</b>	14%	13%	8%	19%	<b>13,5%</b>	12%	23%	47%	44%	<b>22,8%</b>	<b>7,76%</b>
Cuidados de Alta Dependência (AD)	13%	34%	32%	27%	<b>26,5%</b>	39%	35%	11%	23%	<b>27%</b>	39%	25%	31%	30%	<b>15,4%</b>	<b>5,31%</b>
Cuidados Intermediários (I)	45%	16%	18%	8%	<b>21,7%</b>	43%	43%	61%	58%	<b>51,2%</b>	28%	31%	21%	28%	<b>12,3%</b>	<b>4,37%</b>
Cuidados Mínimos (AM)	18%	9%	28%	6%	<b>15,2%</b>	11%	6%	12%	3%	<b>8%</b>	8%	15%	6%	3%	<b>2,3%</b>	<b>0,84%</b>

**Considerações:** durante o ano de 2016 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados semi intensivos, seguido por aqueles com alta dependência e cuidados intermediários.

## 5.2 – Leitos de UTI Adulto

	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média
	Jan	Fev	Mar	Abril	Média	Mai	Junho	Julho	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Anual
Nº Internados	01	01	03	02	<b>1,75</b>	01	04	02	02	<b>2,25</b>	03	02	02	04	<b>2,75</b>	<b>2,25</b>
Total de Diárias	30	32	59	59	<b>45</b>	62	57	61	57	<b>59</b>	60	60	45	58	<b>56</b>	<b>53,3</b>

**Considerações:** durante quase todo o ano de 2016 a taxa de ocupação da UTI se manteve próxima a 100%.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**5.3 – CTQ internação - (Centro de Tratamento de Queimaduras) – iniciou seu funcionamento em 08/07/2016.**

	1º Quadrimestre 2016					2º Quadrimestre 2016					3º Quadrimestre 2016					Média
	Jan	Fev	Mar	Abril	Média	Mai	Junho	Julho	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Anual
Internados	-	-	-	-	-	-	-	4	9	6,5	10	13	12	8	10,7	9,33
Total de Diárias	-	-	-	-	-	-	-	15	101	58	194	179	258	253	221	166,6

**Considerações:** o CTQ iniciou seu funcionamento em 08/07/2016 e aguarda liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

5.3.1 - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO Tabela SUS.

Considerando que o Plano de Trabalho ambulatorial começou a existir com em 08/07/16 a partir do novo Termo de Convênio nº 173/16 e que este consta apenas de FPO da assistência ambulatorial do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ), segue a planilha a saber:

<b>Assistência Ambulatorial</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Físico/Proced.</b>	<b>Financeiro</b>
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
<b>Total Conveniado</b>	<b>4006</b>	<b>R\$ 68.100,00</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**5.4 – Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada**

**Irmandade de Misericórdia de Campinas \* SIA / SIH - Ano 2016 - Procedência**

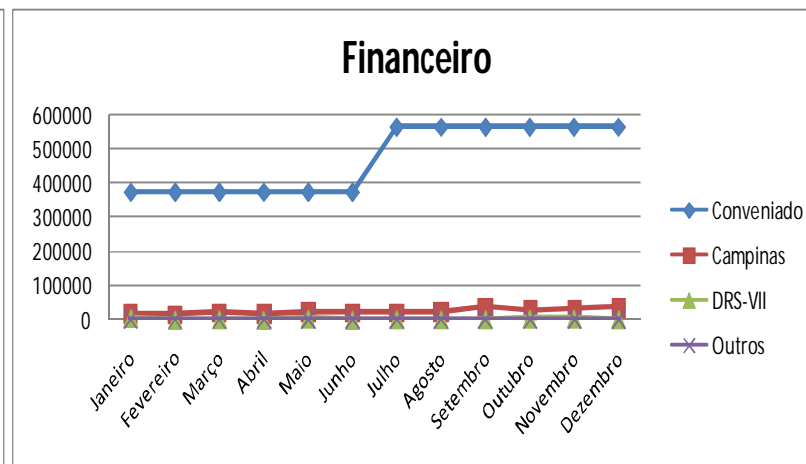
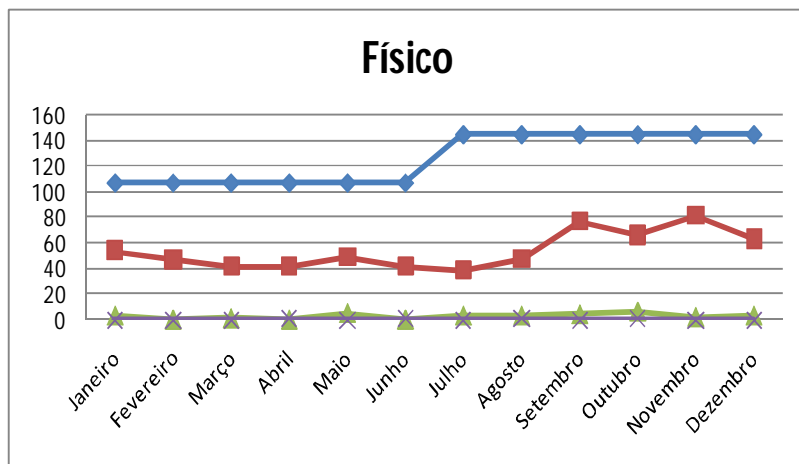
**Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar**

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		107	107	107	107	107	107	145	145	145	145	145	145	126	1.512
<b>Executado</b>	<b>Total</b>	<b>57</b> 100%	<b>47</b> 100%	<b>43</b> 100%	<b>43</b> 100%	<b>54</b> 100%	<b>43</b> 100%	<b>42</b> 100%	<b>52</b> 100%	<b>81</b> 100%	<b>73</b> 100%	<b>83</b> 100%	<b>66</b> 100%	<b>57</b>	<b>684</b>
	Campinas	54 94,7%	47 100,0%	42 97,7%	42 97,7%	49 90,7%	42 97,7%	39 92,9%	48 92,3%	77 95,1%	66 90,4%	81 97,6%	63 95,5%	<b>54</b>	<b>650</b>
	DRS-VII	3 5,3%	0 0,0%	1 2,3%	0 0,0%	5 9,3%	0 0,0%	3 7,1%	3 5,8%	4 4,9%	6 8,2%	2 2,4%	3 4,5%	<b>3</b>	<b>30</b>
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 2,3%	0 0,0%	1 2,3%	0 0,0%	1 1,9%	0 0,0%	1 1,4%	0 0,0%	0 0,0%	<b>0</b>	<b>4</b>

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	470.250,00	5.643.000,00
<b>Executado</b>	<b>Total</b>	<b>23.851,57</b>	<b>18.228,06</b>	<b>21.540,98</b>	<b>19.946,27</b>	<b>27.576,45</b>	<b>24.209,24</b>	<b>23.377,18</b>	<b>27.604,77</b>	<b>40.242,49</b>	<b>34.064,05</b>	<b>35.783,11</b>	<b>38.991,89</b>	<b>27.951,34</b>	<b>335.416,06</b>
	Campinas	19.560,38	18.228,06	21.096,44	19.312,48	25.153,17	23.568,02	21.896,37	25.470,03	38.406,60	30.678,03	32.134,05	37.117,92	<b>26.051,80</b>	<b>312.621,55</b>
	DRS-VII	4.291,19	-	444,54	-	2.423,28	-	1.480,81	1.439,39	1.835,89	3.093,40	3.649,06	1.873,97	<b>1.710,96</b>	<b>20.531,53</b>
	Outros	-	-	-	633,79	-	641,22	-	695,35	-	292,62	-	-	<b>188,58</b>	<b>2.262,98</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**Internações Leitos de UTI - Diárias**

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180	180	180	180	180	180	60	60	60	60	60	60	120	1.440
Executado	Qtd AIHs	3	2	2	3	2	3	4	6	4	1	2	3	35
	Qtd Diárias	23	35	28	9	13	34	37	42	21	6	22	21	291
	%	12,78%	19,44%	15,56%	5,00%	7,22%	18,89%	61,67%	70,00%	35,00%	10,00%	36,67%	35,00%	20,21%

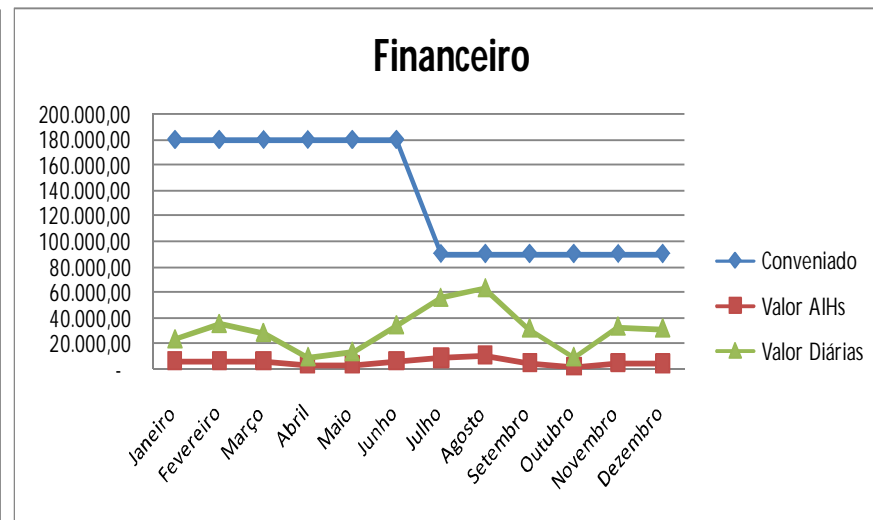
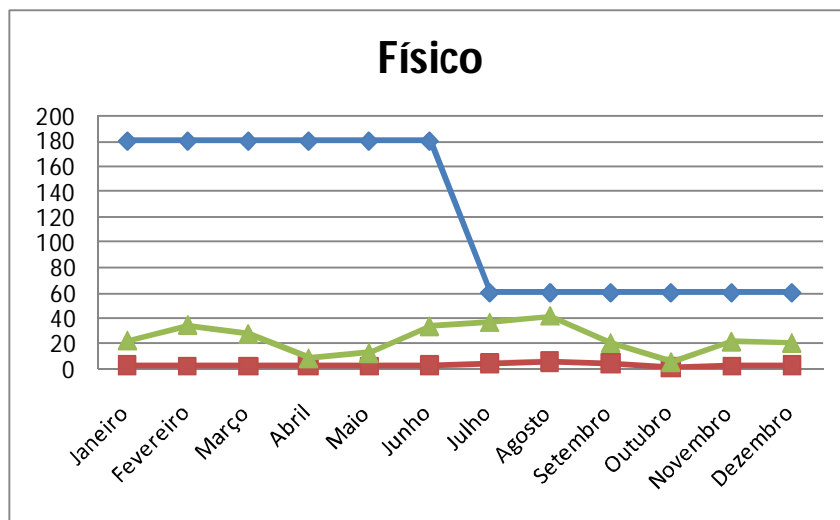
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	135.000,00	1.620.000,00
Executado	Valor AIHs	5.406,58	6.389,44	6.239,28	3.194,48	2.861,31	6.443,42	8.386,67	10.492,32	5.085,75	1.631,53	4.226,48	3.866,95	64.224,21
	Valor Diárias	23.000,00	35.000,00	28.000,00	9.000,00	13.000,00	34.000,00	55.500,00	63.000,00	31.500,00	9.000,00	33.000,00	31.500,00	365.500,00
	%	12,78%	19,44%	15,56%	5,00%	7,22%	18,89%	61,67%	70,00%	35,00%	10,00%	36,67%	35,00%	22,56%



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



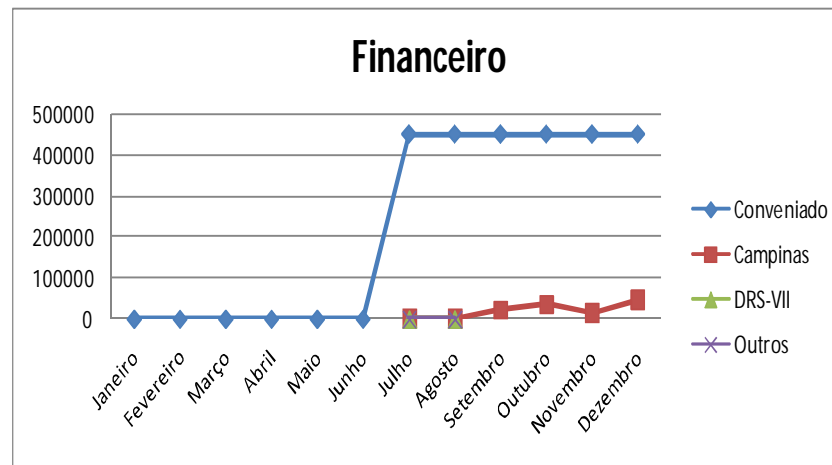
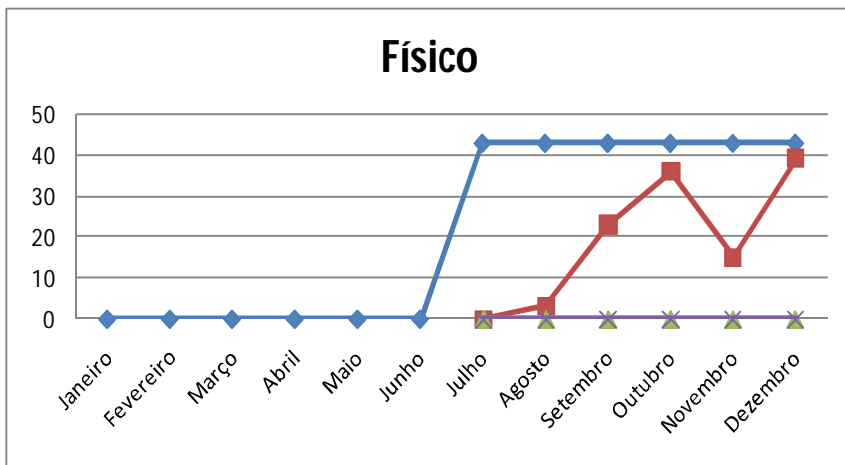
**Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)**

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado								43	43	43	43	43	43	43	258
<b>Total</b>								<b>0</b>	<b>3</b> 100%	<b>23</b> 100%	<b>36</b> 100%	<b>15</b> 100%	<b>39</b> 100%	<b>19</b>	<b>116</b>
<b>Executado</b>															
Campinas								0	3 100,0%	23 100,0%	36 100,0%	15 100,0%	39 100,0%	19	116
DRS-VII								0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	0
Outros								0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado								450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	2.700.000,00
<b>Total</b>								-	1.492,95	22.190,34	35.366,37	15.296,54	46.965,67	20.218,65	121.311,87
<b>Executado</b>															
Campinas								-	1.492,95	22.190,34	35.366,37	15.296,54	46.965,67	20.218,65	121.311,87
DRS-VII								-	-	-	-	-	-	-	-
Outros								-	-	-	-	-	-	-	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**







**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



**Assistência Ambulatorial - Média e Alta Complexidade (CTQ)**

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
<b>Executado</b>	Conveniado							4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	24.036
	Total Geral							0	0 0,0%	0 0,0%	77 1,9%	162 4,0%	92 2,3%	55	331
	Total APAC							0	0	0	0	0	0	0	0
	Campinas							0	0	0	0	0	0	0	0
	DRS-VII							0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros							0	0	0	0	0	0	0	0

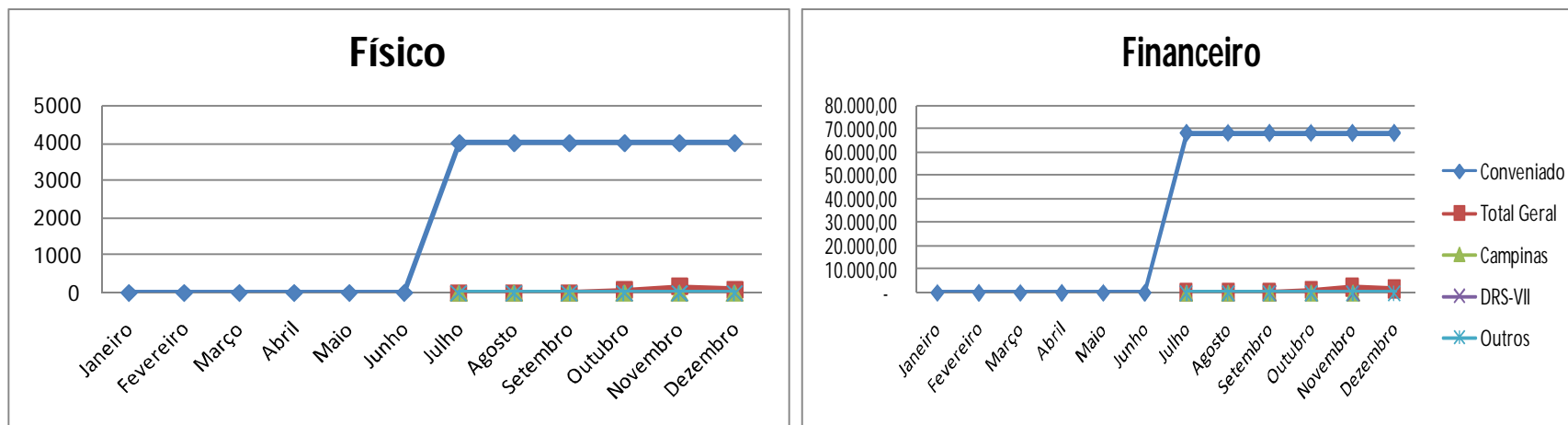
	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
<b>Executado</b>	Conveniado							68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	408.600,00
	Total Geral							-	-	-	1.105,15	2.428,80	1.567,00	850,16	5.100,95
	Campinas							-	-	-	-	-	-	-	-
	DRS-VII							-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros							-	-	-	-	-	-	-	-



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

---

**6. Economicidade**

Por ocasião da formalização do Termo de Convênio (abril/2016) foi realizado a apuração dos custos levando em consideração os valores gastos com RH e a oferta pelo mercado dos mesmos serviços conveniados, ou seja, os valores praticados pelo mercado para as diárias de clínica médica e UTI Adulto.

Naquela ocasião, ficou demonstrada a vantajosidade econômica na formalização do convênio.

Durante o ano de 2016 a instituição executou o objeto do convênio com um custo total de até R\$ 1.173,600,00/mês, mantendo durante toda a execução a vantajosidade econômica conforme apurada e demonstrada na formalização do Termo de Convênio.

**7. Comissão de Acompanhamento**

As reuniões de acompanhamento do convênio aconteceram todos os meses sistematicamente, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica da Irmandade de Misericórdia de Campinas e sem a presença de Conselheiros Municipais, seguimento dos usuários do SUS, mesmo após solicitação junto ao Conselho Municipal de Saúde.

As datas em que as reuniões ocorreram foram às seguintes: 17/02/2016, 11/04/2016, 11/05/16, 07/06/16, 05/07/16, 03/08/16, 06/09/2016, 06/10/2016, 08/11/2016 e 06/12/2016. Quanto aos representantes tivemos: Ana Claudia Viel (DGDO/SMS), Marilza Carafa (IMC), Beatriz A. Rosa (IMC), Najara Wener (IMC), Alessandra Terricone (IMC) além da presença de toda equipe técnica multidisciplinar da instituição.

Nas reuniões da comissão de acompanhamento são avaliadas as metas quantitativas e a qualidade da assistência prestada.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões aconteceram com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da qualidade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinelas e ações tomadas frente aos casos.

**8. Considerações:**

No ano de 2016 a média de internação em leito clínico ficou em 60 pacientes/mês, com a média de 478 diárias, taxa de ocupação parcial de 52% e média de permanência 8,61 dias. Porém, é evidente que a partir de agosto de 2016 houve um aumento significativo no número de diárias produzidas em consonância com o aumento do número de leitos ofertados pelo convênio.

Com relação a UTI Adulto, a média de internação foi de 2,25 pacientes/mês, com média de 53 diárias.

Já no CTQ a média de internação parcial foi de 9,33 pacientes/mês, com média parcial de 167 diárias.

Vem sendo acompanhada a apresentação do faturamento, que apesar de não atingir o teto tem se mantido com pequenas variações. No decorrer do ano, a entidade veio apresentando seus demonstrativos de produção ambulatorial com defasagens por estar ainda se apropriando dos meios para demonstração no Sistema de Informação Ambulatorial (SAI). Apesar dos esforços desse Departamento, ainda há muitas dúvidas e dificuldades da entidade nesse quesito, o qual estamos trabalhando intensamente para saná-las.

Como recomendações, durante o ano de 2016, salientamos veementemente:

- ✓ A necessidade, importância e obrigatoriedade da padronização dos indicadores de monitoramento do convênio;
- ✓ A necessidade e obrigatoriedade do cumprimento da oferta de leitos pactuados no termo de convênio;
- ✓ Indicadores de qualidade dos serviços prestados e ações de melhoria quando necessário;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC;
- ✓ A importância e necessidade da institucionalização e implementação do sistema CROSS no gerenciamento das vagas disponíveis em consonância com a regulação de acesso municipal;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

---

- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a indissociação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, foram analisados os relatórios produzidos pela instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem a Matriz de Monitoramento quanti/qualitativa do convênio foram os determinantes para a definição do valor que foi repassado a entidade mensalmente. As autorizações de pagamento foram produzidas e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

**Ana Claudia Viel**  
**Responsável Técnica de Convênios – DGDO/SMS**